

BINÔMIO INVÉXIS-GRUPALIDADE SADIA
(INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *binômio invéxis-grupalidade sadia* é a condição de a conscin intermissivista, praticante da *técnica da inversão existencial*, homem ou mulher, priorizar a interação e vínculo com grupos evolutivos homeostáticos, favorecendo a qualificação da convivialidade, visando vincar novo conjunto de condutas e valores em prol da assunção de neoeego intermissivo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *binômio* vem do idioma Latim, *binomius*, constituído por *bis*, “dois”, e *nomen*, “nome; apelação; palavra; termo; expressão; nome de família; nome próprio; prenome; sobrenome; apelido”. Surgiu no Século XIX. O termo *inversão* deriva também do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derrubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu igualmente no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial; relativo ao aparecimento”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu no mesmo Século XIX. O vocábulo *conviver* provém do idioma Latim, *convivere*, “viver com; ser contemporâneo; viver em companhia de alguém; comer juntamente; ser companheiro de mesa”, constituído pelo prefixo *cum*, “com”, e *vivere*, “viver; estar em vida; estar vivo; existir”. Apareceu também no Século XIX. O termo *sadio* vem do mesmo idioma Latim, *sanativus*, “próprio para curar”, radical de *sanatum*, supino de *sanare*, “curar; sanar; sarar; mitigar os cuidados, os pesares, as mágoas”. Surgiu no Século XV.

Sinonimologia: 1. *Binômio invéxis-convivialidade grupal sadia*. 2. Dueto invéxis-cooperação interassistencial.

Neologia. As 3 expressões compostas *binômio invéxis-grupalidade sadia*, *binômio invéxis-grupalidade sadia menor* e *binômio invéxis-grupalidade sadia maior* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. *Antagonismo invéxis-grupalidade nosológica*. 2. *Binômio recéxis-grupalidade sadia*. 3. *Binômio invéxis-amizade ociosa*.

Estrangeirismologia: o *upgrade* nas interrelações; o *network* homeostático; a valorização dos *feedbacks*; o *Conviviarium*; o *Zeitgeist* favorável ao desenvolvimento dos grupos evolutivos homeostáticos; o *teamwork*; o *modus vivendi* maxiproexológico.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à grupalidade evolutiva.

Megapensologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Invéxis: grupofilia lucidogênica*.

Proverbologia: – “Dize-me com quem andas, e eu te direi quem és”.

Ortopensatologia. Eis duas ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Grupalidade.** Em todo grupo evolutivo, paradoxalmente, há óbvias **diversidades culturais**. O mais relevante não é o grupo evolutivo, em si, mas a *pessoa* integrada ao grupo laboral”.

2. “**Grupo.** A vida humana em isolamento é um engano. O bem-estar somente existe em **grupo**, produtivamente. Assim se desenvolve a evolução da consciência”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da grupalidade sadia; o holopensene da *técnica da invéxis*; os invexopenses; a invexopensenidade ocasionando a profilaxia das interprisões grupocármicas; os grupopenses; a grupopensenidade; o holopensene social; o holopensene das ami-

zades evolutivas; o holopensene da liberdade de atuação proéxica; a força holopensênica da cooperação proexológica; a qualificação da autopensenidade.

Fatologia: a grupalidade sadia na invéxis; o grupocarma invexológico; a grupalidade lúcida invexológica; a dupla evolutiva (DE) enquanto coadjuvante da invéxis; a cooperação intergrinvexes; os benefícios do *Grupo de Inversores Existenciais* (Grinvex); a atividade “sobrenome trafor”; a sintonia conscienciocêntrica; a intercompreensão; a cordialidade funcional; o reconhecimento do vínculo consciencial com grupo de trabalho conscienciológico; a supressão das conexões nosográficas; a superação da pressão mesológica ordinária; a família nuclear; a recomposição grupocármica; o estímulo grupal à superação do porão consciencial; as automimeses descartáveis; a evitação do grupo-problema; o senso de pertencimento; a opção pela autoinocorrupção; a predisponência à grupalidade sadia; o contato com consciências mais maduras quanto à vivência da grupalidade cosmoética; a assunção precoce de responsabilidade e comprometimento pessoal; as influências homeostáticas catalisadoras de recins; a antibanalização grupal; a convergência de valores evolutivos coexistentes; o apreço aos convivas; o ambiente lucidogênico; os ambientes gesconogênicos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as redes de conexões sociais e parassociais deliberadas de modo arbitrário; a condição da conscin-nodo influenciando as paraconexões mediante a tarefa do esclarecimento e a proposição de neoverpons; a higiene bioenergética; a evitação do autencapsulamento excludente; o desenvolvimento da amparabilidade; a atualização de retrovalores favorecendo a desconexão de grupos extrafísicos do passado; a parafiliação homeostática; o trabalho das equipexes amparadoras favorecendo o agrupamento intermissivo; as sincronidades multidimensionais; o desenvolvimento sadio do parapsiquismo em grupo propiciado pelas dinâmicas parapsíquicas; a recuperação de cons; a autocoerência com o *Curso Intermissivo* (CI); a catálise da recuperação de cons magnos; a condição de minipeça no maximecanismo assistencial; o tenepessismo; a amizade intermissiva; o reencontro de colegas intermissivistas; a ressonância planejada visando o acesso ao grupo intermissivo; o contato assistencial mais direto e permanente com os amparadores extrafísicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo grupal*; o *sinergismo autocognição–autoprospectiva evolutiva*; o *sinergismo parapsíquico retrocognição–sincronicidade*; o *sinergismo traforista da assunção da neoidentidade*; o *sinergismo intenção pessoal–intenção grupal*; o *sinergismo experimentalógico autopesquisa–heteropesquisa*.

Principiologia: o *princípio cosmoético do aproveitamento máximo das experiências grupais*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) proporcionando reflexões alheias; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interação conviviológica sadia*; o *princípio da recomposição grupocármica*; os *princípios da invéxis*; o *princípio da antiestagnação existencial*; o *princípio “juntos vamos mais longe”*.

Codigologia: o *código grupal de Cosmoética* (CGC) em direção às recins críticas; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) reformulando condutas isolacionistas disfuncionais.

Teoriologia: a *teoria da inversão da maturidade*; a *teoria do porão consciencial*; a *teática da amizade intermissiva*; a *parateática dos Cursos Intermissivos* (CIs); a *teoria do reagrupamento evolutivo*; a *teoria das relações humanas*; as *teorias do desenvolvimento de equipes*.

Tecnologia: a *técnica da invéxis*; as *técnicas de convivialidade sadia*; a *técnica da tenepes* qualificando a paraconvivialidade; a *técnica da autorreflexão de 5 horas* aplicada ao entendimento e solução dos gargalos no convívio diário; o *manual técnico de prioridades pessoais*; a *técnica da dupla evolutiva*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* a partir das afinidades interconscien-
ciais; a oportunidade de reencontros no *trabalho voluntário conscienciológico*; o *voluntariado*

conscienciológico da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o engajamento no trabalho grupal do voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico Tertularium; o laboratório conscienciológico grupal Acoplamentarium.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Grupocarmologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: os efeitos variados das trocas de feedbacks; os efeitos posteriores da priorização grupal sadia na Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); os efeitos grupais da catálise das recins individuais.

Neossinapsologia: as neossinapses advindas da antecipação do convívio em grupo cosmoético de referência; as dinâmicas parapsíquicas promotoras de neossinapses interassistenciais grupais.

Ciclogia: a possibilidade de compreensão do ciclo multiexistencial pessoal (CMP) pelas conscins de convivência próxima ao agente retrocognitor inato.

Enumerologia: o convívio mentalsomático; o convívio paradidático; o convívio essencial; o convívio programado; o convívio anticonflitivo; o convívio catalisador; o convívio útil. A antecipação de amizades maduras; a antecipação de aprendizados evolutivos; a antecipação de crises de crescimento; a antecipação de autenfrentamentos; a antecipação de metas proexológicas; a antecipação de correções grupocármicas; a antecipação de recuperação de cons.

Binomiologia: o binômio invéxis–grupalidade sadia; o binômio discernimento–equilíbrio emocional; o binômio intersecção de propósitos–diretriz coletiva; o binômio autexposição–feedback.

Interaciologia: a interação autodesassédio–heterodesassédio; a interação loc interno–loc externo; a interação autocognição–amizade; a interação inversor–amigo ocioso; a interação introversão–extroversão; a interação colegas–cúmplices.

Crescendologia: o crescendo da autoconfiança intermissiva; o crescendo alicerce teático–recins; o crescendo de recuperação de cons.

Trinomiologia: o trinômio manifestar–opinar–contribuir; o trinômio autodisponibilidade–entrosamento–comprometimento; o trinômio intercompreensão–intercooperação–interconfiança.

Polinomiologia: o polinômio sinceridade–honestidade–seriedade–confiabilidade.

Antagonismologia: o antagonismo autismo consciencial / grupalidade sadia; o antagonismo cooperação interassistencial / coerção social; o antagonismo dependência / interdependência; o antagonismo amizade frutífera / amizade regressiva.

Paradoxologia: o paradoxo de a equipe de trabalho voluntário poder gerar desconfortos sadios.

Politicologia: a priorocracia; a invexocracia; a democracia; a intermissiocracia.

Legislogia: a lei de causa e efeito aplicada às amizades intermissivas; a lei da afinidade evolutiva; a lei da inseparabilidade grupocármica.

Filiologia: a proexofilia; a invexofilia; a neofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a superação do medo de expor ideias em grupo; a evitação da sociofobia.

Sindromologia: a profilaxia da síndrome do estrangeiro (SEST); a evitação da síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a evitação da mania de querer converter os amigos ociosos em amigos evolutivos; a evitação da mania de anular as próprias manifestações para estabelecer pseudo-harmonia.

Mitologia: o mito de a convivialidade sadia ser sempre harmônica.

Holotecologia: a invexoteca; a convivioteca; a proexoteca; a grupocarmoteca.

Interdisciplinologia: a Invexologia; a Grinvexologia; a Conviviologia; a Holocarmologia; a Holorressomatologia; a Grupocarmologia; a Mesologia; a Parapercepciologia; a Retrocogniologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin gregária; a conscin intermissivista; a conscin sociosa; o ser interassistencial; a conscin comedida; a conscin enciclopedista; a consciex amparadora.

Masculinologia: o inversor existencial; o invexólogo; o jovem exemplarista; o conviviólogo; o amparador intrafísico; o proexista; o proexólogo; o consciencioterapeuta; o conscienciômetra; o grupocarmologista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o parapercepcilogista; o tertuliano; o retrocognicilogista; o agente de destino; o colega de trabalho; o amigo ocioso; o amigo de voluntariado; o amigo de infância; o familiar; o evolucionólogo.

Femininologia: a inversora existencial; a invexóloga; a jovem exemplarista; a convivióloga; a amparadora intrafísica; a proexista; a proexóloga; a consciencioterapeuta; a conscienciômetra; a grupocarmologista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a parapercepcilogista; a tertuliana; a retrocognicilogista; a agente de destino; a colega de trabalho; a amiga ociosa; a amiga de voluntariado; a amiga de infância; a familiar; a evolucionóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens intermissor*; o *Homo sapiens cohaerens*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens interactivus*; o *Homo sapiens intraphysicologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *binômio invéxis-grupalidade sadia menor* = o convívio restrito da conscin inversora ao Grinvex; *binômio invéxis-grupalidade sadia maior* = a assunção lúcida da autorresponsabilidade no convívio do *voluntariado maxiproexológico*.

Culturologia: a *cultura invexológica*; a priorização da *cultura do voluntariado conscienciológico*; o sobrepairamento da *cultura da sociosidade*; a *cultura da convivência sadia*.

Grupalidade. Consoante a *Profilaxiologia*, o convívio sadio e a assunção do vínculo com grupos homeostáticos de referência perante a evolução consciencial auxilia o aplicante da *técnica da invéxis*, sobretudo o jovem e a jovem, a realizar a prevenção dos desvios proexológicos mediante o *crescendo de recuperação de cons* nos ambientes lucidogênicos e o desenvolvimento do senso de autocrítica aprofundado das vivências refletidas.

Valores. Ao intermissivista, importa revisar o conjunto de retrovalores conectantes aos grupos de convivência do passado de modo a superar as cangas extrafísicas e coleiras do ego. As parafilias atuais dizem muito sobre o real nível de autossuperação das recins em andamento e da atualização do *código pessoal de Cosmoética*.

Amizades. Sob a ótica da *Invexologia*, manter amizades ociosas na rotina diária é condição evitável em função da impossibilidade de assistência pessoal e da possibilidade de acumplicimento com atos anticosmoéticos.

Grinvex. Observando a *Grinvexologia*, o vínculo e participação ativa no Grinvex é ferramenta inteligente para a ampliação e manutenção de lucidez dos integrantes.

Coadjuutor. Em concordância com a *Invexologia*, a atuação no Grinvex, a construção da dupla evolutiva, o contato mais direto com os amparadores de função e a atuação no *voluntariado conscienciológico* configuram o apoio mais direto ao jovem para a manutenção da *técnica da invéxis* através do *princípio da interação cosmoética* no contexto da grupalidade sadia.

Tabelologia. Sob a ótica da *Conviviologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, tabela com 10 cotejos entre a condição da grupalidade sadia assumida e a condição da grupalidade sadia banalizada:

Tabela – Grupalidade sadia assumida versus Grupalidade sadia banalizada

N ^{os}	Grupalidade sadia assumida	Grupalidade sadia banalizada
01.	Autoconvicções: atualização.	Autengodo: coleira do ego.
02.	Autorresponsabilização: <i>loc</i> interno.	Heterorresponsabilização: <i>loc</i> externo.
03.	Código grupal de Cosmoética: recin.	Autocorrupção: fuga.
04.	Convívio intrafísico: otimização.	Autexclusão: autismo consciencial.
05.	Debatofilia: <i>glasnost</i> .	Debatofobia: omissão.
06.	Neogo intermissivo: construção.	Retroego disfuncional: egocentrismo.
07.	Parafiliação homeostática: desprendimento.	Parafiliação nosográfica: apego.
08.	Reciclagem grupal: qualificação.	Autofossilização: porão consciencial.
09.	Resolutividade: desassédio.	Indeliberação: pusilanimidade.
10.	Satisfação benévola: amparofilia.	Satisfação malévola: assediofilia.

Prioridade. Cabe ao inversor existencial decidir, por meio do livre arbítrio, do autodis-cernimento, da autocrítica e das afinidades pessoais, escolher as melhores redes de interconexões multidimensionais a serem priorizadas no atual momento evolutivo, considerando sempre o *binômio admiração-discordância*.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *binômio invéxis-grupalidade sadia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ambiente lucidogênico:** Holopensenologia; Homeostático.
02. **Amizade evitável:** Conviviologia; Nosográfico.
03. **Autoidentificação grupal cosmoética:** Autocosmoeticologia; Homeostático.
04. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
05. **Consciência de equipe:** Grupocarmologia; Neutro.
06. **Consciência grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
07. **Convivência nociva:** Conviviologia; Nosográfico.
08. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
09. **Grinvex:** Grinvexologia; Neutro.
10. **Grinvexologia:** Invexologia; Homeostático.
11. **Grupalidade cosmoética:** Conviviologia; Homeostático.
12. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Interprisão grupocármica:** Interprisologia; Nosográfico.
14. **Manutenção da invéxis:** Invexologia; Homeostático.
15. **Técnica da invéxis:** Invexologia; Homeostático.

A VIVÊNCIA DO BINÔMIO INVÉXIS–GRUPALIDADE SADIA É DECISÃO ÍNTIMA E INSTRANSFERÍVEL PELA MELHOR REDE MULTIDIMENSIONAL DE INTERCONEXÕES SADIAS A SEREM PRIORIZADAS NO MOMENTO EVOLUTIVO.

Questionologia. Você, inversor ou inversora, vem priorizando as relações de grupalidade sadia? Como vem fazendo para aproveitar as vivências grupais homeostáticas?

Bibliografia Específica:

1. **Asch**, Solomon Elliott; *Psicologia Social (Social Psychology)*; pref. Solomon Elliott Asch; trad. Dante Moreira Leite; & Miriam Moreira Leite; 2 Vols.; 534 p.; 5 partes; 20 caps.; 44 enus.; 15 estrangeirismos; Vol. 1; 118 citações; 4 diagramas; 1 escala; 4 esquemas; 6 estatísticas; 3 fórmulas; 3 formulário; 7 gráfs.; 15 ilus.; 3 questionários; 19 tabs.; 1 nota; 275 refs.; 21 x 13,5 x 3 cm; br.; *Companhia Editora Nacional*; São Paulo, SP; 1966; páginas 206 a 233.
2. **Borges**, Pedro; *O Grinvex e a Formação do Invexólogo*; Artigo; *XI Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 14-17.07.14; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 18; N. 1; Seção: *Artigo Original*; 1 *E-mail*; 9 enus.; 16 gráfs.; 5 tabs.; 5 notas; 5 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2014; páginas 91 a 105.
3. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; *VIII Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 16-21.01.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Ed. Especial; Vol. 13; N. 2; Seção: *Temas da Conscienciologia*; 1 *E-mail*; 15 enus.; 1 nota; 22 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.
4. **Matos**, Guilherme; *Porão Conscencial, Grupalidade e Reciclagem das Amizades Ociosas*; Artigo; *IX Congresso Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 09-19.07.2019; *Gestações Conscenciais*; Revista; Anual; Vol. 9; N. 1; Seção: *Invéxis e Amizades*; 1 *E-mail*; 1 enus.; 1 tabs.; 22 refs.; *Associação Internacional de Inversão Existencial*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 25 a 34.
5. **Nonato**, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 *websites*; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 65 a 70, 75 a76 e 136 a 148.
6. **Vieira**, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014, páginas 718 e 719.
7. **Idem**; *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 20 cenografias; 24 discografias; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 240 filmes; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 103 musicografias; 25 pinacografias; 240 sinopses; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 270.
8. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo, CEAEC & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução conscencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; página 935.
9. **Idem**; *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 690 a 724.

F. O. S.